



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coordenadora: Milene Maciel

Turma: 3C

Professora: Angélica Castilho

Estagiário: Lucas Alves de Souza

Estudante: _____ **nº.:** _____ **Data:** __/__/2025.

UNIDADE 6c: conto *O Último Rei*: leitura, interpretação e uso de artigos.

TEXTO

O ÚLTIMO REI

Todos os dias Kublain-Khan, último rei da dinastia Mogul, subia no alto da muralha de sua fortaleza para encontrar-se com o vento.

O vento vinha de longe e tinha o mundo todo para contar.

Kublai-Khan nunca tinha saído de sua fortaleza, não conhecia o mundo. Ouvia as palavras do vento e aprendia.

– A Terra é redonda e fácil, disse o vento. Ando sempre em frente, e passo pelo mesmo lugar de onde saí. Dei tantas voltas na Terra que ela está enovelada no meu sopro.

Kublai-Khan achou bonito ir e voltar sem nunca se perder.

Um dia o vento chegou mais frio, vindo das montanhas;

– Fui pentear a neve, gelou o vento ao pé do ouvido do rei. A neve é pesada e macia. Debaixo do seu silêncio as sementes se aprontam para a primavera. Só flores brancas furam a neve. Só passos brancos marcam a neve. Na neve mora do Rei do Sono.

Kublai-Khan teve desejo de neve. Então prendeu fios de prata na Lua e a empinou contra o vento. Do alto, espelho do frio, a Lua trouxe a neve para Kublai-Khan. E um sono tranquilo.

Todos os dias o vento contava seus caminhos no alto da muralha.

Todos os dias os longos cabelos do rei deitavam-se no vento e recolhiam seus sons, como uma harpa.

O vento contou o deserto.

– O deserto, disse com língua quente, é lento como o trival. E como trival me obedece. Ele também se curva debaixo da minha mão. Mas seus grãos não são doces como os do trigo. São de areia. E com areia não se faz o pão. As gotas do deserto chamam-se tâmaras.

Kublai-Khan quis suar com a doçura das tâmaras. Então prendeu fios de ouro nos raios do Sol e o empinou contra o vento. Do alto, o calor derramou-se no reino de Kublai-Khan amadurecendo os frutos. E o rei bebeu o suco nas mãos em concha.

No alto da muralha gasta de sempre receber o vento, o mundo punha-se aos pés do rei.

E no tempo chegou o dia em que o vento beijou de sal a boca de Kublai-Khan trazendo-lhe o mar.

– O mar é maior que o deserto e mais profundo que a neve, cantou o vento. O mar é verde como os campos, mas seu capim cresce nas profundezas e ninguém vê o gado que nele pasta. O mar chama os homens e canta. Sua voz tem nome de sereia.

Ouviu Kublai-Khan o chamado da sereia na voz do vento?

Ninguém sabe.

Dizem os pastores da planície que o viram prender cordas de linho nas pontas da grande pipa de seda. Depois ergueu a pipa contra o vento e, abandonando com os pés o alto da muralha de sua fortaleza, deixou-se levar pela corda branca, último rei Mogul, longe no céu, lá onde ele se tingia de mar.

Marina Colasanti

Questão 1:

No conto “O Último Rei”, há dois personagens distintos que constroem a narrativa.

Identifique quem são esses dois personagens centrais e **explique** o papel simbólico do coadjuvante para a trama.

Questão 2:

Segundo Rocha Lima (2011, p. 140), os artigos definidos são palavras que “indicam um ser determinado, perfeitamente conhecido de quem fala e de quem ouve ou lê”. Seu uso apresenta o substantivo como algo específico, já identificado no contexto da comunicação. Já os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) indicam um ser não identificado, desconhecido ou mencionado pela primeira vez no discurso, apresentando-o de forma genérica ou vaga.

Leia o trecho a seguir, retirado do conto:

“Subia no alto da muralha de sua fortaleza para encontrar-se com o vento.” (Parágrafo 1)

- a) **Explique** por que o narrador utiliza o artigo definido “o” para introduzir o substantivo “vento”, mesmo sendo sua primeira menção no texto.

- b) **Que** efeito esse uso provoca na construção do texto?

- c) Se o artigo definido “o” for substituído pelo artigo indefinido “um” na oração, **quais** seriam as implicações dessa mudança?

- d) **Retire** do conto pelo menos dois trechos em que o artigo definido exerça a mesma função que possui em “o vento”, acompanhando substantivos que também tenham identidade própria e simbólica.

- e) Em seguida, **identifique** os substantivos e **justifique** a escolha.

Questão 3:

Com base na explicação sobre o uso do artigo definido, apresentada na questão anterior, leia o trecho do conto: “Todos os dias Kublai-Khan, último rei da dinastia Mogul [...]” (Parágrafo 1) Observe que um artigo é cabível antes da expressão “último rei”.

- a) **identifique** na frase o artigo mais apropriado para esse contexto.

- b) **Explique** como a presença do artigo impacta no sentido da expressão do enunciado.

Questão 4:

Segundo Leitão (2016, p. 55), além de exercer a função de determinação do nome, os artigos também podem atuar na substantivação, ou seja, possibilitam que qualquer vocábulo, expressão ou até mesmo um simples conectivo, ao ser precedido por um artigo, passe a funcionar como substantivo. Dessa forma, o artigo não apenas acompanha um substantivo já existente, mas também cria um, ao transformar em substantivo uma palavra originalmente pertencente a outra classe gramatical. Exemplos: O 7 a 1 é inesquecível. O amanhecer.

Sabe-se que o "chamado" é, em princípio, a flexão do verbo "chamar" em particípio. No entanto, quando acompanhado de artigo, o termo assume a função de substantivo e altera sua classe gramatical, adaptando-se ao uso na frase. No trecho do conto *O Último Rei*, o termo "chamado" é usado dessa forma.

Identifique dois outros casos no conto em que verbos, ao serem acompanhados de artigo, transformam-se em substantivos e alteram seu sentido original.

Tabela: Artigos Definidos e Indefinidos e Possíveis Confusões

Classe/Função	Exemplo	Descrição	Como Diferenciar
Artigo Definido	"O vento soprou forte."	Identifica um substantivo específico, conhecido ou mencionado antes.	Acompanha substantivo, indicando especificidade. Não substitui nem aponta como pronome.

Pronome Demonstrativo	"O que você disse é verdade."	"O" refere-se a algo mencionado, funcionando como pronome.	Substitui um substantivo ou retoma ideia anterior, sem acompanhar substantivo diretamente.
Pronome Pessoal	"Eu o vi na rua."	"O" é pronome objeto, referindo-se a uma pessoa ou coisa.	Atua como complemento verbal, não acompanha substantivo.
Interjeição	"Ó céus, o que farei?"	"Ó" expressa emoção ou invocação, com grafia e contexto diferentes.	Uso expressivo, geralmente com acento gráfico e sem função de artigo.
Artigo Indefinido	"Um pássaro voou."	Introduz um substantivo novo, não específico, no discurso.	Acompanha substantivo, indicando algo não identificado ou genérico.
Numeral Cardinal	"Comprei um livro."	"Um" indica quantidade exata (1 unidade).	Contexto de contagem ou ênfase em quantidade (ex.: "um, dois, três").
Pronome Indefinido	"Um me disse que viria."	"Um" refere-se a alguém de forma vaga, sem identificação.	Substitui pessoa ou coisa, sem acompanhar substantivo diretamente.

Questão 5:

Considere a seguinte alteração hipotética no início do conto "O Último Rei":

"Todos os dias Kublai-Khan, **um rei da dinastia Mogul**, subia no alto da muralha de sua fortaleza para encontrar-se com o vento." (1º parágrafo)

Sabemos que, no texto original, o rei é apresentado como "último rei", imaginemos que o autor houvesse escrito "um rei" no lugar.

- a) **Explique** como essa alteração pode gerar ambiguidade, considerando que a expressão "um rei" pode ser interpretada de duas maneiras diferentes.

- b) **Elabore** uma frase em que o uso do artigo causa ambiguidade e, em seguida, **explique** o porquê dessa ambiguidade.

Questão 6:

No último parágrafo, lê-se: "Depois ergueu a pipa contra o vento e, abandonando com os pés o alto da muralha de sua fortaleza, deixou-se levar pela corda branca, último rei Mogul, longe no céu, lá onde ele se tinge de mar."

Explique como o uso repetido dos artigos definidos nesse trecho contribui para a expressividade do desfecho do texto.

Questão 7: De acordo com Todorov (2014, p. 59), há uma divisão entre contos que se passam em um universo fantástico e contos que se passam em um universo maravilhoso.

Ele os distingue da seguinte maneira: o fantástico ocorre quando há dúvida entre uma explicação racional ou sobrenatural para os acontecimentos; o maravilhoso ocorre quando o sobrenatural é aceito sem questionamentos, como parte natural da realidade narrada.

Com base nessa explicação e em sua leitura, o conto "O Último Rei" se aproxima mais do universo fantástico ou do universo maravilhoso? **Justifique** sua resposta.

Referências:

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.
COLASANTI, Marina. *In.: Uma idéia toda azul*. Ilustração da autora. 19. ed. São Paulo: Global, 1999, p. 9-12.
LEITÃO, Luiz Ricardo. *Gramática crítica: o culto e o coloquial no português brasileiro*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2016.
LIMA, Carlos Henrique da Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 49. ed. rev. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 4. ed., 2. reimpr. São Paulo: Perspectiva, 2014.



Título: conto *O Último Rei*: leitura, interpretação, uso de artigos.
Autores: Lucas Alves de Souza; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.
Use este link para compartilhar ou citar este material: